

Lançamento do 2º prêmio candango de literatura celebra a língua portuguesa e convida o mundo lusófono a participar

Escritores, autoridades e artistas se reuniram na Sala Martins Pena; inscrições seguem abertas até 25 de junho

A celebração da literatura, da cultura e do afeto deu o tom ao lançamento do 2º Prêmio Candango de Literatura, realizado na noite da última sexta-feira (9), na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro. Com a presença de escritores, artistas e autoridades, o evento marcou o início do período de inscrições, que vai até 25 de junho. Ao todo, serão distribuídos R\$ 195 mil em prêmios, divididos entre sete categorias.

Realizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Seccec-DF), em parceria com o Instituto Casa de Autores, o prêmio se consolida como uma das mais relevantes iniciativas literárias do país. De alcance internacional, é especialmente voltado à promoção da literatura em língua portuguesa — com destaque para os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste —, mas acolhe escritores de qualquer parte do mundo que se expressem nesse idioma.

Durante a cerimônia, o secretário de Cultura e Economia Criativa, **Cláudio Abrantes**, destacou o papel transformador da cultura. *“Embora apenas em sua segunda edição, o Prêmio Candango de Literatura já se posiciona entre os maiores do Brasil. É uma ação de retomada que valoriza a identidade e o talento criativo do nosso povo. Brasília, que completou recentemente 65 anos, é fruto dessa força criativa. E nossa literatura reflete isso com potência”*, afirmou.

A programação foi entremeada pelo espetáculo musical "**Clodo Ferreira – Existência**", apresentado em dois atos. Intimista, o show celebrou o saudoso artista por meio das interpretações dos filhos, **João e Pedro Ferreira**. A noite também teve um momento de reverência a autores que partiram recentemente, com a exibição de um vídeo que em homenagem a **Dalton Trevisan, Marina Colasanti, Affonso Roma de Sant’Anna, Marcos Vinícius Vilaça, Heloísa Teixeira, Vicente Sá e Francisco Guedes**.

O coordenador geral do prêmio, **Maurício Melo Júnior**, reforçou a simbologia do momento, destacando o valor da língua portuguesa como patrimônio imaterial. *“Este prêmio é uma defesa da literatura escrita em português. Uma linguagem forjada por Camões e moldada, hoje, pelas mãos dos novos autores.”*

Já o curador da edição de 2025, **João Anzanello Carrascoza**, vencedor da categoria “Melhor Livro de Contos” na primeira edição da premiação, apontou a coincidência entre o lançamento do certame acontecer no mês em que se celebra, mundialmente, a língua portuguesa. *“É neste mês que lançamos a segunda edição do Prêmio Candango. Todos nós estamos umbilicalmente ligados à nossa língua”*, comentou o escritor. Ao

compartilhar com a plateia a leitura do seu conto “Umbilical”, reforçou a mensagem da parentalidade com a língua-mãe, em uma comovente história entre mãe e filho.

Para a presidente do Instituto Casa de Autores, **Iris Borges**, o prêmio é uma ponte entre países irmãos unidos por uma mesma língua. *“Convidamos todos os escritores da Comunidade Lusófona a se unirem nesta ode à literatura em português. Como bem disse Fernando Pessoa: ‘A minha pátria é a língua portuguesa’”*.

Representando a Secretaria de Relações Internacionais do DF, o secretário-executivo **Paulo César Chagas** também enfatizou o caráter integrador do prêmio. *“Não se trata apenas de um prêmio. É um gesto de reafirmação de pertencimento a uma comunidade cultural que transcende fronteiras. Que a palavra seja o nosso mapa, nossa bússola e abrigo”*.

A expectativa é de crescimento no número de inscritos. *“O prêmio nasceu do sonho de muitos. Brasília tem vocação para ser elo entre diferentes povos. Em 2023, recebemos cerca de duas mil inscrições. Este ano, esperamos ultrapassar três mil projetos literários — todos em busca do reconhecimento que a literatura em língua portuguesa merece”*, declarou Felipe Ramón, subsecretário do Patrimônio Cultural da Secec-DF.

A cerimônia de premiação será realizada em 31 de outubro com um grande evento, novamente na Sala Martins Pena.

Cenografia e projeção especial

O evento explorou ao máximo o potencial cênico da Sala Martins Pena, com uma ambientação temática inspirada em bibliotecas, além de painéis e elementos visuais que reforçaram a atmosfera literária. Do lado de fora, a icônica fachada lateral do Teatro Nacional, com seus cubos em relevo de Athos Bulcão, foi palco de uma projeção mapeada com o logo do prêmio, compartilhando a celebração com toda a cidade.

Sobre o 2º Prêmio Candango de Literatura

Serão R\$ 195 mil distribuídos entre os vencedores, com sete categorias divididas entre três pilares principais. São eles:

Obras de caráter literário

- Melhor Romance de 2024 (R\$35 mil)
- Melhor Livro de Contos de 2024 (R\$35 mil)
- Melhor Livro de Poesia de 2024 (R\$35 mil)
- Prêmio Brasília de Literatura – voltado a autores nascidos e/ou residentes no Distrito Federal do Brasil (R\$35 mil)

Obras de caráter editorial

- Melhor Capa de 2024 (R\$20 mil)
- Melhor Projeto Gráfico de 2024 (R\$20 mil)

Projeto de caráter pedagógico

- Melhor Projeto de Incentivo à Leitura. Podem concorrer pessoas físicas ou jurídicas com iniciativas em andamento há pelo menos dois anos (R\$15 mil)

Quem pode participar

Livros de romance, contos ou poesia escritos originalmente em português e publicados pela primeira vez em 2024 em qualquer país de língua portuguesa e disponíveis em formato impresso, com ISBN (International Standard Book Number) emitido por entidades reconhecidas no Brasil ou em outros países da Comunidade Lusófona. Cada obra pode ser inscrita apenas em uma das categorias literárias, com exceção de “Melhor Capa” e “Melhor Projeto Gráfico”, que aceitam inscrições simultâneas com outras categorias. É permitida a inscrição de livros escritos em coautoria, desde que a obra não seja uma compilação.

Para o “Prêmio Brasília”, o autor deve comprovar nascimento ou residir no DF desde 2023, pelo menos. Já o “Prêmio de incentivo à leitura” exige documentação que comprove a atuação do projeto por, pelo menos, dois anos.

Inscrições e documentação

As inscrições serão realizadas exclusivamente pelo site, com envio de documentos em PDF, como documento de identificação do autor, cópia da obra completa (ou capa, conforme a categoria), declarações obrigatórias e, no caso de projetos de incentivo à leitura, um portfólio detalhado da ação.

Coordenação, deliberação e compartilhamento

A Coordenação Geral do certame estará a cargo de quatro profissionais de reconhecida experiência e conhecimento na área de literatura, entre eles o curador João Carrascoza. Escritor, professor e redator publicitário, considerado uma das revelações da ficção brasileira e um dos maiores contistas contemporâneos, Carrascoza foi o vencedor na categoria “Contos” na primeira edição do Prêmio Candango de Literatura.

A seleção das obras será conduzida por um corpo técnico formado por 45 profissionais renomados da literatura- 30 na primeira etapa e 15 na final. Os nomes dos jurados serão divulgados apenas após a premiação, garantindo transparência e isenção.

Como forma de ampliar o acesso às obras vencedoras e fortalecer o compromisso com a democratização da leitura, os premiados nas categorias literárias e editoriais deverão doar 20 exemplares dos livros para bibliotecas públicas do Distrito Federal. Já os vencedores na categoria de incentivo à leitura vão oferecer uma atividade de formação online, com no mínimo 4 horas de duração, como contrapartida educativa.

Memória

Realizado pela primeira vez em 2022, o Prêmio Candango de Literatura distribuiu R\$174 mil entre oito categorias. Foram os vencedores **Marcílio Godoi**, com a obra “Etelvina” (Melhor Romance); **Alexei Bueno**, com “O Sono dos Humildes” (Melhor Livro de

Poesia); **João Anzanello Carrascoza**, com “Tramas de Meninos” (Melhor livro de Contos); **Alexandre Pilati**, com “Tangente do Cobre” (Prêmio Brasília); **Gláucio Ramos Gomes**, com o projeto “Leitura na Esquina” (Incentivo à leitura); **Gisela Maria de Castro Teixeira**, com “O Livro das Capitais” (Incentivo à Leitura para Pessoas com Deficiência); Design Estúdio Beatriz Mom, pelo livro “Poesia é um Saco”, de **Nicolas Behr** (Projeto Gráfico) e **Jéssica Lancoski**, pelo trabalho no livro “As Laranjas de Alice Mazela”, de Géssica Menino (Capa).

Serviço:

2º Prêmio Candango de Literatura

Categorias: Melhor livro de Romance, Melhor livro de Contos, Melhor livro de Poesia, Prêmio Brasília, Melhor Capa, Melhor Projeto Gráfico e Melhor Projeto de Incentivo à Leitura

Valor total distribuído: R\$ 195 mil

Inscrições: até 25 de junho de 2025

<https://www.premiocandangodeliteratura.com.br/>